

Os boletins médicos falam em "estabilidade"

Eis a íntegra dos últimos comunicados e informações à imprensa feitos pela assessoria de imprensa da Presidência, no Instituto do Coração:

Terço-feira, 16 — 23h30

Comunicado oficial das 23h30, transmitido por Pedro Luís Rodrigues, assessor do porta-voz da Presidência da República:

"As informações obtidas agora, às 23h30, junto aos médicos que assistem o Exmo. Sr. Presidente Tancredo Neves, indicam a estabilidade de seu quadro clínico, em relação ao que foi apresentado no fim da tarde de hoje.

A hemodiálise a que se submeteu o sr. Presidente, hoje, encerrou-se no começo da noite, sendo que o exame de sangue que se seguiu indicou a redução dos níveis de creatinina de 6,2 para 3 e o de uréia de 208 para 77.

Radiografias tomadas no final da tarde mostraram a persistência da infiltração intersticial, não se modificando, pois, o quadro da situação dos pulmões.

Não se verificaram, nesse começo de noite, ocorrências de variações cardíacas. O pulso mantém-se ao ritmo de 110 batimentos por minuto.

O Presidente recebeu, hoje, aplicações de gamaglobulina hiperimune e de fator de transferência, com vistas à ampliação da capacidade imunológica do sangue.

Continua o sr. Presidente a respirar com a assistência do respirador mecânico, nos níveis de fornecimento de oxigênio dos últimos dias.

O estado geral do Sr. Presidente continua muito grave.

Quarta-feira, 17 — 6h47

Comunicado oficial das 6h47, transmitido por Pedro Luís Rodrigues, assessor do porta-voz da Presidência da República, Antônio Britto:

"As informações que prestam os médicos que assistem o Exmo. Sr. Presidente da República, agora pela manhã, indicam a manutenção da estabilidade do quadro clínico geral, em relação àquele apresentado no começo da manhã de hoje.

Durante esta madrugada, o presidente retomou o tratamento da ultrafiltração, cujo objetivo é a retirada de líquidos do organismo. Manteve-se a estabilidade do pulso aos níveis entre 110 e 120 batimentos por minuto. Persiste tam-

bém a assistência do respirador mecânico com o fornecimento de oxigênio mantendo-se em torno de 80%. Verificaram-se, contudo, certas oscilações na pressão arterial que vem sendo acompanhadas, até agora, sem o uso de medicamentos. Inicia-se, agora pela manhã, a série usual de exames, cuja avaliação dos resultados desses exames permitirá um mais preciso detalhamento, que será posteriormente informado a vocês. Muito obrigado."

12 h 15 minutos

Em conversa informal com os jornalistas, o assessor de imprensa, Antônio Britto, às 12h15, disse que o presidente Tancredo Neves segue dentro de um quadro de estabilidade. Isto significa que não houve o surgimento de dificuldades novas nem o agravamento de problemas já existentes.

"Neste momento, o presidente tem os melhores índices que já conseguiu a nível de oxigenação e tem também a melhor média em termos de frequência cardíaca, mas o quadro geral continua sendo muito grave. Os médicos pediram-me que transmitisse aos senhores que o presidente neste momento consegue ter uma situação estável, a mais estável que ele já conseguiu desde que o seu estado de saúde se agravou de forma drástica nos últimos dias."

18h15 minutos

Boletim Médico: "A equipe médica que assiste o presidente da República Tancredo Neves, chefiada pelo professor dr. Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

1) o estado geral do paciente segue inalterado, sem ocorrência, nas últimas horas, de fatos significativos em sua evolução clínica;

2) o presidente foi submetido esta manhã a nova hemodiálise e à tarde a outra ultrafiltração do sangue. Em função disso, diminuíram os índices de uréia, creatinina e potássio;

3) radiografias feitas hoje mostram que o quadro pulmonar é estável;

4) não houve alterações cardiovasculares;

5) o paciente continua recebendo alimentação parenteral total;

6) o quadro geral é definido como grave, embora se tenha estabilizado nas últimas horas.